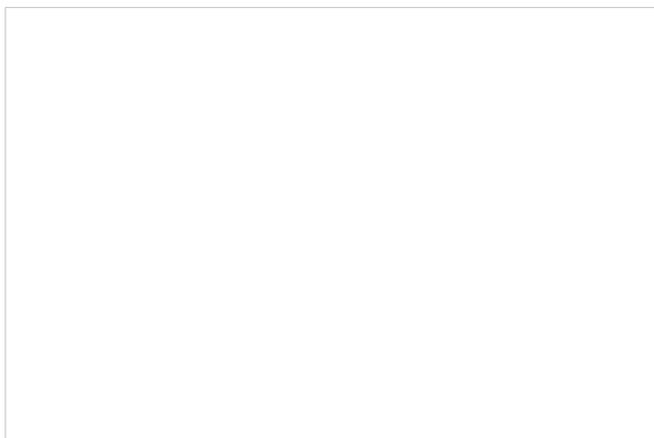


XIII Semana de Direitos Humanos começa com exposição fotográfica e roda de conversa

Seg 05 dezembro

Esta segunda-feira (5/12) marca o início da [XIII Semana Estadual de Direitos Humanos e das Juventudes](#), organizada pelo [Governo de Minas](#) em parceria com diversas instituições. A Semana ocorre no contexto do dia 10 de dezembro, data que marca o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.



Bernardo Carneiro / Ascom Sejusp

A abertura ocorreu no Palácio das Artes com a realização da exposição “Gente de Bicas”, do fotógrafo mineiro Marcelo Horta. Aberta ao público até sábado (10/12), no espaço externo do Parque Municipal de Belo Horizonte, a mostra

retrata mulheres trans em privação de liberdade na primeira instituição do país destinada a receber pessoas LGBTQIAP+, a Penitenciária Professor Jason Soares Albergaria, na cidade de São Joaquim de Bicas.

O lançamento contou com a participação dos secretários de Estado de [Desenvolvimento Social](#), Elizabeth Jucá, de [Justiça e Segurança Pública](#), Rogério Greco, do presidente da [Fundação Clóvis Salgado](#), Sérgio Rodrigo Reis, do subsecretário de Direitos Humanos, Duílio Campos, e do diretor Regional do [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen-MG\)](#), Rodrigo Machado.

“Hoje é um dia muito importante para nós. Essa exposição é uma oportunidade para chamar a atenção para os direitos e para todas as populações. Nós queremos trazer para o Estado a importância de defender os Direitos Humanos. Começar essa Semana com essa exposição nos permite lançar essa discussão. É hora de estarmos juntos para construirmos uma Minas Gerais melhor para todos”, declarou Elizabeth Jucá.

Para o subsecretário Duílio Campos a semana tem o objetivo de mostrar a importância dos Direitos Humanos. “Precisamos ressignificar esse conceito muitas vezes distorcido no imaginário popular, mas tão caro e imprescindível a cada um de nós. O estado de Minas Gerais reconhece esses direitos e reafirma o compromisso na defesa da igualdade perante a lei. É assim que o Governo de Minas Gerais se faz presente”.

Seis mulheres retratadas na série de fotografias também participaram do lançamento. Elas puderam

(re)viver o dia do ensaio, fora da realidade da penitenciária, onde o uniforme foi substituído por roupas pessoais e a maquiagem deu lugar à autoestima.

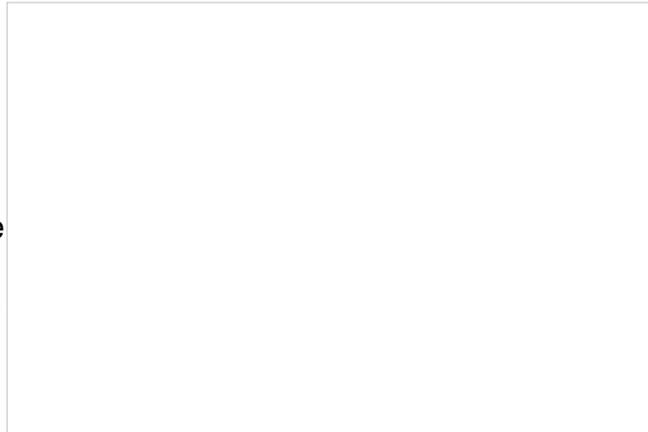
“Quero agradecer a instituição que nos proporciona um bem estar, eleva nossa autoestima com seus projetos e faz com que a gente possa pensar no amanhã. Que esse amanhã seja melhor. Eu só tenho gratidão por todos os diretores que nos ajudam e que contribuem para no futuro sermos pessoas melhores.”, destaca Andressa Olga, uma das mulheres fotografadas.

Rogério Greco reforçou a parceria com a Sedese como uma oportunidade para construir um sistema prisional mais humano, que garanta os direitos. “A exposição retrata isso, a importância da ressocialização. A gente vê aqui essas mulheres muito bem arrumadas, embelezando esse palco. Todos nós merecemos uma segunda chance. O Governo de Minas acredita em vocês e eu tenho certeza que vocês vão sair do sistema muito melhor do que vocês entraram.”, ressaltou.

Exposição e Roda de Conversa

A realidade retratada na exposição visa aumentar a autoestima das mulheres e sensibilizar a população mineira, assim como as instituições públicas e privadas, para promoção dos direitos humanos. Para continuar esse debate, também foi realizada a roda de conversa Vidas Trans Importam, que reuniu, além de Marcelo Horta, a atriz e coordenadora Estadual de Diversidade Sexual, Walkíria La Roche, e a integrante do Comitê Técnico Integral de Saúde para População LGBT de Minas Gerais, Yaskarah Dutra da Silva.

O bate papo também contou a presença de Cheila Silva, artista e artesã, que evidenciou as realidades marcadas por inúmeras violações e a importância da integração da população trans na sociedade para a efetividade dos Direitos Humanos.



Bernardo Carneiro / Ascom Sejus

[Com programação até 12 de dezembro](#), o evento terá atividades presenciais e virtuais gratuitas em todas as regiões do estado, e busca sensibilizar a população mineira e as instituições públicas e privadas sobre a garantia dos direitos humanos.

Programação virtual e no interior

O primeiro dia da Semana de Direitos Humanos também contou com atividades on-line, como a exibição do documentário Conexão Juventudes: desConectados, do Instituto Unibanco. O filme narra os desafios da conectividade enfrentados pelos estudantes e educadores da única escola pública estadual do semiárido do Piauí durante a pandemia de Covid-19. Para assistir ao documentário basta acessar o [Portal SER-DH](#).

A XIII Semana também conta com programação no interior de Minas. O Centro de Referência em Direitos Humanos do Vale do Mucuri (CRDH-Mucuri) promove, em Teófilo Otoni, a ação itinerante

“Culturas, Memórias e Resistência do Povo do Vale do Mucuri”. A partir das 19h, o evento híbrido (presencial e virtual) promoverá um debate entre os atores e entidades do Mucuri para o fortalecimento das pautas de direitos humanos na região.

Confira [aqui](#) a programação completa.

Mais informações sobre a XIII Semana de Direitos Humanos e das Juventudes você confere [neste link](#).